

Centro Social Paroquial

Maria da Glória

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

huz
Oliveira
2/10

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Financiamentos obtidos	14
7. Rédito	14
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
9. Benefícios dos empregados	15
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
11. Outras Informações	16
11.1 Inventários	16
11.2 Clientes e Utentes	16
11.3 Outras contas a receber	16
11.4 Diferimentos	17
11.5 Caixa e Depósitos Bancários	17
11.6 Fundos Patrimoniais	17
11.7 Fornecedores	18
11.8 Estado e Outros Entes Públicos	18
11.9 Outras Contas a Pagar	19
11.10 Investimentos Financeiros	19
11.11 Subsídios, doações e legados à exploração	19
11.12 Fornecimentos e serviços externos	19
11.13 Outros rendimentos e ganhos	20
11.14 Outros gastos e perdas	20
11.15 Resultados Financeiros	21
11.16 Acontecimentos após data de Balanço	21




Balanço**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2020	31-12-2019
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	1 731 812,94	1 775 764,14	
Investimentos financeiros	11,10	4 113,45	3 229,92	
Subtotal		1 735 926,39	1 778 994,06	
Ativo corrente				
Inventários	11,1	4 215,52	2 555,16	
Clientes	11,2	8 239,14	5 367,62	
Estado e outros Entes Públicos	11,8	1 469,94	904,82	
Outras contas a receber	11,3	52 086,02	3 840,00	
Diferimentos	11,4	94,00	1 238,14	
Caixa e depósitos bancários	11,5	26 273,00	9 166,78	
Subtotal		92 377,62	23 072,52	
Total do Ativo		1 828 304,01	1 802 066,58	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	11,6	184 068,00	184 068,00	
Resultados transitados	11,6	(232 273,04)	(199 435,63)	
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	230 605,69	241 172,10	
Resultado Líquido do período		10 650,74	(32 837,41)	
Total do fundo do capital		193 051,39	192 967,06	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6	1 187 548,54	1 325 847,91	
Subtotal		1 187 548,54	1 325 847,91	
Passivo corrente				
Fornecedores	11,7	39 896,45	56 333,62	
Adiantamentos de clientes	11,9	380,00	-	
Estado e outros Entes Públicos	11,8	12 518,44	22 090,33	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6	233 020,02	111 625,53	
Financiamentos obtidos	11,4	-	-	
Diferimentos	11,9	161 889,17	93 202,13	
Outras contas a pagar				
Subtotal		447 704,08	283 251,61	
Total do passivo		1 635 252,62	1 609 099,52	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 828 304,01	1 802 066,58	

Luiz Oliveira
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade
Monetária: Euros

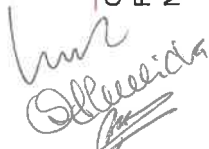
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	342 329,97	372 874,59
Subsídios, doações e legados à exploração	11,11	253 458,84	240 822,30
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-	501,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11,1	(89 063,66)	(82 108,87)
Fornecimentos e serviços externos	11,12	(104 162,97)	(100 515,72)
Gastos com o pessoal	9	(407 016,08)	(425 015,53)
Outros rendimentos e ganhos	11,13	119 162,54	70 525,29
Outros gastos e perdas	11,14	(1 308,76)	(5 366,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		113 399,88	71 716,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(62 909,35)	(62 130,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 490,53	9 586,08
Juros e rendimentos similares obtidos	11,15	-	0,77
Juros e gastos similares suportados	11,15	(39 839,79)	(42 424,26)
Resultados antes de impostos		10 650,74	(32 837,41)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		10 650,74	(32 837,41)




Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos aos instituidores da entidade-mãe				Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	184 068,00	-	(193 208,63)	-	251 738,59	(6 227,00)	236 370,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(6 227,00)	-	(10 566,49)	6 227,00	(10 566,49)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(32 837,41)	(32 837,41)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(32 837,41)	(32 837,41)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	(32 837,41)	107 693,02
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	184 068,00	-	(199 435,63)	-	241 172,10	(32 837,41)	192 967,06


 Centro Social Paroquial Maria da Glória
 Rua do Cruzeiro – Silva Escura
 NIF: 501 719 881

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Euros	
DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transítados	Reservas legais	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	184 068,00	-	(199 435,63)	-	241 172,10	(32 837,41)	192 967,06	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(32 837,41)	-	(10 566,41)	32 837,41	(10 566,41)	
				(32 837,41)	-	(10 566,41)	32 837,41	(10 566,41)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						10 650,74	10 650,74	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						10 650,74	84,33	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10								
		-	-	-	-	-	10 650,74	84,33	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	184 068,00	-	(232 273,04)	-	230 605,69	10 650,74	193 051,39	



Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade
Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		366 817,87	381 831,54
Pagamentos de apoios		(63,70)	(360,00)
Pagamento a fornecedores		(133 863,39)	(129 153,53)
Pagamentos ao pessoal		(275 912,07)	(310 036,64)
Caixa gerada pelas operações		(43 021,29)	(57 718,63)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13 945,45)	(11 061,85)
Outros recebimentos/pagamentos		118 501,57	121 394,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		61 534,83	52 613,53
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(11 466,57)	(68 254,93)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	0,77
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(11 466,57)	(68 254,16)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		20 000,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		-	250 800,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(39 293,01)	(160 349,67)
Juros e gastos similares		(12 627,39)	(41 783,87)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(1 041,64)	(51 646,21)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(32 962,04)	(2 979,75)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 106,22	(18 620,38)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 166,78	27 787,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		26 273,00	9 166,78

Luiz
Alencar
7/12

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Maria da Glória é uma IPSS sem fins lucrativos, com sede na Rua do Cruzeiro, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11.3) e "Diferimentos" (Nota 11.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao Diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (artº 9º), por força de um despacho publicado do DR 240 III Série de 18/10/1989 e comunicado pelo ofício 1883 de 18/09/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	142 834,39	-	-	-	-	142 834,39
Edifícios e outras construções	1 959 259,80	5 951,63	-	-	-	1 965 211,43
Equipamento básico	137 827,27	5 851,41	-	-	-	143 678,68
Equipamento de transporte	170 875,12	-	-	-	-	170 875,12
Equipamento administrativo	87 207,77	4 974,05	-	-	-	92 181,82
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,33	-	-	-	-	21 349,33
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	2 519 353,68	16 777,09	-	-	-	2 536 130,77
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 072,70	623,94	-	-	-	5 696,64
Edifícios e outras construções	397 527,50	44 940,34	-	-	-	442 467,84
Equipamento básico	76 369,92	5 597,63	-	-	-	81 967,55
Equipamento de transporte	128 956,84	8 076,13	-	-	-	137 032,97
Equipamento administrativo	68 959,82	2 892,49	-	-	-	71 852,31
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,32	-	-	-	-	21 349,32
Total	698 236,10	62 130,53	-	-	-	760 366,63

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	142 834,39	-	-	-	-	142 834,39
Edifícios e outras construções	1 965 211,43	-	-	14 094,07	-	1 979 305,50
Equipamento básico	143 678,68	3 102,38	-	-	-	146 781,06
Equipamento de transporte	170 875,12	-	-	-	-	170 875,12
Equipamento administrativo	92 181,82	1 761,70	-	-	-	93 943,52
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,33	-	-	-	-	21 349,33
Investimentos em Curso	-	14 094,07	-	(14 094,07)	-	-
Total	2 536 130,77	18 958,15	-	-	-	2 555 088,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	5 696,64	623,94	-	-	-	6 320,58
Edifícios e outras construções	442 467,84	45 001,81	-	-	-	487 469,65
Equipamento básico	81 967,55	5 888,71	-	-	-	87 856,26
Equipamento de transporte	137 032,97	8 076,13	-	-	-	145 109,10
Equipamento administrativo	71 852,31	3 318,76	-	-	-	75 171,07
Outros Ativos fixos tangíveis	21 349,32	-	-	-	-	21 349,32
Total	760 366,63	62 909,35	-	-	-	823 275,98

6. Financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Para os períodos de 2020 e 2019 os financiamentos obtidos foram os seguintes:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	38 575,29	1 187 548,54	1 226 123,83	111 625,53	1 325 847,91	1 437 473,44
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	194 444,73	-	194 444,73	-	-	-
Total	233 020,02	1 187 548,54	1 420 568,56	111 625,53	1 325 847,91	1 437 473,44

7. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Rédito

Descrição	2020	2019
Vendas	2 075,47	3 621,69
Prestação de Serviços	340 254,50	369 252,90
Quotas dos utilizadores	329 741,69	342 165,98
Outros	10 512,81	27 086,92
Total	342 329,97	372 874,59

Handwritten signatures and initials in blue ink.

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Apoios do Governo	253 458,84	240 822,30
Segurança Social	209 152,31	194 007,02
Autarquias	43 500,00	46 000,00
IEFP	806,53	815,28
Fundo socorro social	-	-
Total	253 458,84	240 822,30

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Total	-	-

Subsídios do Governo

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
ADRMAG	-	954,87
Câmara Municipal	-	187,03
Fundo Socorro Social	130 681,50	136 041,26
CLDS	-	-
Projeto PRODER	99 924,19	103 988,94
Total	230 605,69	241 172,10

9. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos foram constituídos por 5 membros. Estes não auferiram qualquer verba, quer para remuneração quer para despesas de representação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 32 e em 31/12/2019 foi de 32.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	327 669,39	337 736,05
Encargos sobre as Remunerações	70 285,36	76 639,19
Seguros de Acidentes no Trabalho	3 569,36	4 154,97
Outros Gastos com o Pessoal	5 491,97	6 485,32
Total	407 016,08	425 015,53

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 163,83	81 500,20	2 555,16	90 724,02	4 215,52
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	3 163,83	81 500,20	2 555,16	90 724,02	4 215,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			82 108,87		89 063,66
Variações nos inventários da produção			-		-

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	8 239,14	5 367,62
Clientes	2 017,50	2 398,44
Utentes	6 221,64	2 969,18
Total	8 239,14	5 367,62

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

11.3 Outras contas a receber

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Outras contas a Receber

Descrição	2020	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	51 651,84	3 840,00
Outros Devedores	434,18	-
Total	52 086,02	3 840,00

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	-
Outras despesas	94,00	1 238,14
Total	94,00	1 238,14
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos	-	-
Total	-	-

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2020	2019
Caixa	2 590,52	1 675,28
Depósitos à ordem	23 682,48	7 491,50
Outros	-	-
Total	26 273,00	9 166,78

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	184 068,00	-	-	184 068,00
Resultados transitados	(193 208,63)		(6 227,00)	(199 435,63)
Outras variações nos fundos patrimoniais	251 738,59	-	(10 566,49)	241 172,10
Total	242 597,96	-	(16 793,49)	225 804,47

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	184 068,00	-	-	184 068,00
Resultados transitados	(199 435,63)		(32 837,41)	(232 273,04)
Outras variações nos fundos patrimoniais	241 172,10	-	(10 566,41)	230 605,69
Total	225 804,47	-	(43 403,82)	182 400,65

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	39 896,45	56 333,62
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	39 896,45	56 333,62

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 469,94	904,82
Segurança Social	-	-
Total	1 469,94	904,82
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 503,34	1 657,76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 407,04	1 350,66
Segurança Social	9 388,56	18 939,31
Outros Impostos e Taxas	219,50	142,60
Total	12 518,44	22 090,33

[Handwritten signatures and initials]

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	25 052,47	-	17 787,92
Remunerações a pagar	-	25 052,47	-	17 787,92
Fornecedores de Investimentos	-	6 989,46	-	9 524,53
Credores por acréscimos de gastos	-	129 467,24	-	65 889,68
Outros credores	-	380,00	-	-
Total	-	161 889,17	-	93 202,13

11.10 Investimentos Financeiros

A rubrica "Investimentos Financeiros" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Investimentos noutras empresas		
Outros Métodos	4 113,45	3 229,92
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	4 113,45	3 229,92

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Subsídios

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	253 458,84	240 822,30
Segurança Social	209 152,31	194 007,02
Autarquias	43 500,00	46 000,00
IEFP	806,53	815,28
Fundo socorro social	-	-
Total	253 458,84	240 822,30

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	-	-
Total	-	-

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

[Handwritten signatures and initials]

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	26 948,50	36 840,00
Materiais	13 962,44	1 478,25
Energia e fluidos	34 198,36	39 213,13
Deslocações, estadas e transportes	53,57	132,39
Serviços diversos (*)	29 000,10	22 851,95
Limpeza, higiene e conforto	21 842,67	15 539,60
Seguros	3 217,32	3 821,19
Comunicação	1 592,11	1 568,66
Total	104 162,97	100 515,72

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

11.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	19 609,08	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	123,01	310,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	5 760,00
Correções períodos anteriores	10 206,18	3 749,58
Imputação sub.invesrimentos	10 566,41	10 566,49
Restituição de impostos	4 804,25	4 783,31
Donativos	73 853,61	45 355,91
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Total	119 162,54	70 525,29

11.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2020	2019
Impostos	443,38	95,00
Correc.per.anteriores	212,67	3 057,07
Donativos	77,00	104,85
Quotizacoes	285,00	150,00
Apoio a carenciados	63,70	360,00
Multas e penalidades	227,01	1 600,00
Dívidas imcobráveis	-	-
Total	1 308,76	5 366,92

Handwritten signatures and initials:
JP, huz, Almeida, 20, and other illegible marks.

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	39 839,79	41 023,36
Outros gastos e perdas de financiamento	-	1 400,90
Total	39 839,79	42 424,26
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	0,77
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	0,77
Resultados financeiros	(39 839,79)	(42 423,49)

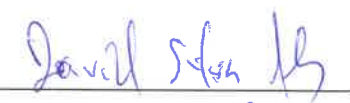
11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Silva Escura, 14 de Junho de 2021

O Contabilista Certificado


C.C. nº 40540
C.C. nº 05240985 6 2X)

O Conselho de Administração





